



REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—

Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil; (Moeda forte) 10\$000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Linha ou esp. de linha 300 rs. Repetição, 250 rs.—Comun. ou reclamaes, linha 200 rs. Imposto do sello, cada public. 60 rs. Anunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Não se restituem originaes.

09 de Abril

HOMENAGEM AOS MORTOS NA GRANDE GUERRA

Espósende, como o paiz inteiro, não podia esquecer, como não esqueceu, a passagem da data gloriosa do 9 de Abril—data historica que, se por um lado nos faz recordar os nossos irmãos e amigos que para sempre tombaram nos campos da luta pelo Direito e pela Justiça, por outro nos trouxe a esperança dum Portugal maior, dum povo que ama sinceramente a Liberdade. E o povo portuguez, atravez da historia, quer nos campos de batalha, quer nas descobertas que empreendeu, mostrou sempre o valor, a grandeza e a fé patriótica nos destinos da Patria—predicados que calando bem fundo na sua alma, são bem proprios da raça luzitana. Espósende, pois, esteve em festa no passado dia 9.

Logo ás primeiras horas da madrugada, uma salva de dinamite atroava os ares, fazendo lembrar ao povo a solenidade daquele dia.

Pelas 8 horas deu entrada uma banda de musica, que, depois de tocar o hino nacional ao hastear da bandeira nos Paços do Concelho, fez os cumprimentos ás autoridades, percorrendo depois as ruas da vila.

Ao meio dia repetiram-se as demonstrações festivas.

Pelas 15 horas começou a sessão solene.

Esta, que foi levada a efi-

to no teatro, por o salão da Câmara ser pequeno para conter o povo, decorreu animada, tendo discursado os srs. Dr. Alexandre Torres e João Vasconcelos, que foram muito ovacionados. Terminada a sessão solene, organisou-se o cortejo civico que percorreu as ruas principaes da vila e em que se incorporaram a Camara Municipal, escolas do concelho, associações e todas as entidades officias.

Findo o cortejo, que recolheu na Câmara Municipal, foi lançada uma salva de foguetes.

A's 5 da tarde, hora a que se seguiam dois minutos de silencio e meditação em homenagem aos soldados que pereceram na Grande Guerra, foi lançado um foguetão anunciador desse acto solene e repicaram os sinos das igrejas.

Passados esses momentos de silencio, a musica executou o hino nacional, que foi ouvido com todo o respeito.

Em seguida tocou a musica durante algum tempo em frente do edificio da Câmara.

E assim terminaram as festas de homenagem aqueles que, pela Patria, nas conquistas do Direito e da Humanidade, tão alto souberam erguer o nome de Portugal.

BRANDÃO & C.ª L.ª
da
ESPOZENDE
COMPRAM E VENDEM
CAMBIAES, PAPEIS DE CRÉDITO, COUPONS,
—NÓTAS E MOEDAS DE TODOS OS PAIZES—
Desconto de letras e saques sobre todas as terras do paiz e Brazil
OPERAÇÕES DE CRÉDITO
DEPOSITOS Á ORDEM E PRASO
LIQUIDAÇÕES NO BRAZIL

VOZES DE COMPARAÇÃO

Fino, como um cabelo, como um fio de seda.

Assobia, como o vento.

Frio, como o mármore, como o gelo, como um cadaver.

Fresco, como uma rosa.

Amarelo, como um morto, como a febre.

Do italiano.

(Continua)

A. VIEIRA.

FOLHETIM (20)

Manoel Boaventura

VOCABULÁRIO MINHOTO

LEXICOGRAPHIA PORTUGUEZA

(APONTAMENTOS)

(Continuado do numero)

Rapão—mato miudo folhas etc. estrume do fundo dos quinteiros.
Rapa-pitos—milhafre.
Rapêlhos—Traz uns rapêlhos nos pés, chinelos rôtos e cambados.
Raposeira—Cachaceira: «dava-lhe o sol na raposeira».
Raposeiro—Cão proprio para a caça da raposa.
Rasante—da estrada.
Rasgão—Um rasgão—coberto de andrajos.
Raspa—Tira de madeira que serve para acertar a mó sobre o poiso.

Raspehar—Arrastar o calçado. Fazer barulho com os pés.
Raspêlhos—«Com raspêlhos nos pés» com calçado velho sem tacões.
Rasquejar—Tocar ao de leve: os barcos rasquejaram um pelo outro. «A mó rasqueja no poiso».
Rasteiro-neblinoso—Vento sul (Povoa)
Rastêla—Estopa rastêla—a primeira que se assêda.
Rastilha—O mesmo que Restilha.
Rastilhar—Introduzir a urdidura na rastilha.
Rasulho, Resulho, eu Resolho—F. tem o seu rasulho.
Ratado—Pão—comido dos ratos.
Ratatulho—Ver Marachomo.
Ratelra—Cova de coelho em terrenos fundos, cultivados.
Rau—Raio. Expressão usada pelos rapazes: «raus te comam».
Ráz—Proclise de raios: «rás partam o diabo».
Rebaleste—Sunço. Deu-lhe um rebaleste, um prejuizo: «que rebaleste levou o meu chapéu»

Rebaldear—V. Baldear.
Rebombelro—Gordo, de quartos trazeiro volumosos.
Recacho—Lenço ao recacho: o lenço caído sobre as costas.
Recasear—Com requife as casas dos botões. Entremear: «recaseou as maiores com as mais pequenas».
Rechelo—Anho pequeno.—«Esses cordeiros medram? —Não tem dúvida meu amo, hoje pastaram-se bem. Vão uns rechelos de respeito» Os Meus Amores, Triind. Coelho, 238.
Rechinar—Rescear.
Réco—Interj— Para chamar o porco.
Recoar ou Ressoar—Os alfaiates ressoam as fazendas molhando-as e passando-as a ferro.
Redafolo ou Redefole—Pequena rede de pesca do feitio de sacco seguro num arco de pau.
Redulha—Rodilha.
Redulhões—Andar em redulhões, an-

dar atarefado.
Réte—Espingarda de pequeno estilo. —Espingarda velha, antiga.
Regentar—Arrefentar; arrefecer pouco a pouco.
Refuar—V. enfiar.
Relchas—O algodão tem rechas quando retroce e ganha noshos.
Refugado—Estrugido.
Refunfunhar—Refunfar.
Regadolra—Cada uma das partes em que se divide um campo para ser regado. V. Talhadoiro.
Regadoiro—Em condições de ser regado. «o linho está regadoiro».
Regateiras d'abril—Chuveiros que caem ao mesmo tempo que o sol brilha (V. Lendas).
Regllo—Trovoada e chuva (calão po. veiro).
(Continua)

Vêr a 2.ª pagina.

SEMANA SANTA

Estamos na Semana Santa. Como de costume, as solenidades este ano realisam-se com a mesma pompa.

Hontem houve na matriz o officio das trevas; hoje sairá a imponente procissão da noite e amanhã a do enterro.

As cerimoniaes da Aleluia serão na forma dos anos transactos.

No domingo fará a visita paschal o digno arcepreste desta vila, que, atenta a sua irrepreensivel conduta e a bondade de que é dotado, ha de ser bem recebido pelos paroquianos.

Por serem tradicionaes, as festas da semana santa, são as mais queridas do nosso povo. E nunca élas deviam ser esquecidas, pois é nestes dias que se comemora a paixão e morte do doce Jesus que á humanidade pregou as mais sublimes doutrinas e ensinou o caminho da Verdade.

AOS ENTREVADOS

No ultimo domingo realisou-se como aqui noticianos a procissão aos entrevados desta villa, que esteve muito concorrida e com a melhor disposição e ordem.

Nessa mesma ocasião teve logar a vinda da Virgem da Soledade da sua capela para a matriz com grande acompanhamento de fieis.

As cedulas

Com sobrecargas e dizeres não serão aceitas na Casa da Moeda

Tendo chegado ao conhecimento da administração geral da Casa da Moeda, que certos elementos perturbadores da ordem e da disciplina social se utilizam das cedulas como meio da sua nefasta propaganda contra a nacionalidade, apondo, por meio de carimbos e outros meios diferentes dizeres sobre as cedulas emitidas pelo Estado, resolveu avisar o publico que as cedulas que forem apresentadas, para troca, com tais sobrecargas não serão aceitas.

FARMACIA CENTRAL
ESPOZENDE

O actual proprietario desta farmacia participa, para os seus devidos efeitos, aos seus estimados fregueses e ao publico em geral que nada tem com as contas em cobrança referentes a receitas enviadas até 17 de Novembro, do ano transacto, data em que adquiriu a referida farmacia.

Arnaldo Faria

TEATRO
RECITA DE GALA

Em beneficio da caixa escolar desta vila, é levada a efeito, no proximo domingo, no elegante teatro club, uma recita em que tomam parte diversos amadores e os alunos das escolas.

Nesse espectáculo que, sob todos os pontos, deve resultar brilhante, sobem á scena as hilariantes comedias «Numa agencia de passaportes» e «Choro ou rio?», a primeira das quais da autoria do sr. Antonio Fonseca, alem de outros numeros de sensação.

Durante o espetaculo far-se-ha ouvir uma esplendida orchestra composta de varios executantes amadores desta vila.

Ninguem deve faltar ao teatro no domingo de Pascoa.

Suaprezas, muitas surpresas estão reservadas aos espectadores,

Noite de festa, noite de alegria.

OPINIÃO DE UM MEDICO FRANCÊZ

As propriedades terapeuticas das Pilulas Pink constituem frequentemente o objecto de interessantes observações por parte dos Medicos.

Assim, por exemplo, um Medico bem conhecido, de Montpellier (França), o Dr. de Messimy, 7, Rue Jugan, tendo prescrito as Pilulas Pink a uma doente, que se encontrava em estado de extenuação extrema, registrou os efeitos do tratamento, por assim dizer, dia a dia. Vamos reproduzir em seguida as suas observações, datadas de 5 de Junho passado:

«A Snr.^a X., de 35 anos de idade, dotada de um temperamento nervo-lymfatico, em resultado de numerosos partos, de varias privações, de fadiga á sobrepesca e de muitos desgostos intimos—esta dama perdera um filho na guerra—caira numa extenuação completa de forças.

«Além dos sintomas ordinarios da anemia, tinha varizes dos membros inferiores, complicadas ainda em cima com os incomodos e perturbações que acarreta consigo a menopausa ou idade critica, e o que mais grave se tornava ainda, uma fraqueza do coração extrema, que causava a esta doente síncope, por assim dizer, quotidianas.

«Não tendo obtido resultado satisfatorio com as injecções de oleo canforado, de espartina, tintura de craloeagus, etc., resolvi recorrer então ao tratamento das Pilulas Pink.

«A minha esperança n'este tratamento não era illusoria, pois que elle já me tinha dado, devo dizel-o, em outros doentes, resultados muitissimo apreciaveis.

«Logo ao fim da primeira caixa, eu notára uma ligeira melhora; a doente achava-se menos abatida; o appetite e o sono tinham voltado em parte.

«A segunda caixa, esta melhora mais se accentuara; desapareceram as síncope; cessara tambem a pontada do lado: diminuíram as sensações de cansasso e a doente parecia renaseer, por assim dizer.

«A terceira caixa, desaparição como que

por encanto das varizes; o coração recuperara o seu jogo normal, em consequencia da hemoglobulisação do sangue, por efeito das Pilulas Pink.

«Tomadas a quarta e quinta caixas, a doente acha-se cada vez melhor; as forças voltaram em grande parte, o que lhe permitiu voltar ás suas occupaões quotidianas.»

Estas interessantes observações do Dr. de Messimy são uma nova demonstração de que as Pilulas Pink, concebidas, estudadas e estabelecidas, no intuito de realizar o tratamento das afecções devidas ao empobrecimento do sangue e ao enfraquecimento do sistema nervoso, correspondem sempre perfeitamente ao fim a que foram destinadas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 reis a caixa 53300 rs. as 6 caixas. Deposito geral. Pharmacia e Drogaria Peninsular-rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

OURIVESARIA SILVA

Em frente ao Theatro

ESPOZENDE

Grande sortido de objectos de ouro e prata. Tem sempre objectos de ouro usados que vende só pelo peso.

Concertos garantidos.

ALPHABETARIA MIRDJE
DE
Augusto de Miranda
LARGO DR. FONSECA LIMA
ESPOZENDE
Neste bem montado «Ateller» executa-se com perfeição e rapidez, qualquer obra, tanto solta como de cinta, para o que ha a maxima competencia.
Tambem se executa n'esta officina toda a obra de Senhora, taes como casacos, gabardines, vestidos Taylor, responsabilizando-se por todo o trabalho que executar.
Preços convidativos.

Impressos para todas as repartições publicas, juntas de parochia e particulares, á venda na typografia d'este jornal.

ANNUNCIOS

DR. MANOEL BONIFACIO DA COSTA
MEDICINA E CIRURGIA

Avenida Dr. Manoel Paes

FÃO

Consultas:— das 2 ás 5 da tarde
Chamadas:— a qualquer hora.

Pinheiros

Vende-se uma partida no lugar da Areia na Apulia. Quem pertender fale com Manoel Eiras.

ARMAÇÃO PARA CASA DE COMERCIO

Vende-se—Arnaldo Torres — Espozende.

O SELVAGEM
(AMOR MISTERIOSO)

UM DOS BONS ROMANCES DE

Emile Richebourg

A casa editora & C.^a, SUCC., com sede em Lisboa, rua da Era 1.^o, que honrosamente tem seguido o caminho trilhado pela antiga casa Belem & C.^a, fundada em 1875, apesar das actuaes dificuldades para a publicação d'obras provenientes dos preços do papel e mão d'obra, está presentemente distribuindo aos tomos de 30 centavos, e por assignatura, o notavel romance O Selvagem, cujo euctor é já bastante recomendavel pela excellente apreciação que tiveram as suas outras produções, aproveitadas pela mesma casa editora, cujas obras tem por titulos:— A Mulher Fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, Viuva Millionaria, As Duas Mães.

O romance O Selvagem, que agora é publicado como 2.^a edição, por se ter esgotado a primeira, que foi de 6.000 exemplares, e composto das seis seguintes partes:

A Filha da Desgraça

O Mysterio

Os Dois irmãos

Henriqueta de Simaise

Tudo pela honra

O Mal e o Bem

E' a obra O Selvagem das que maior nome deram ao seu auctor, e que teve um exito extraordinario na França que lê, e que desenrola episodios enternecedores, scenas empolgante e situações altamente dramaticas que mantem o leitor n'uma constante anciedade pelo seu interesse sempre crescente. Pelo dedo se conhece o gigante. Basta ler os primeiros capitulos d'este soberbo trabalho para se revelar a penna de Emile Richebourg.

Esta casa editora tem actualmente tambem por assignatura, aos tomos de 30 centavos as seguintes obras:

Os Pecados da Mocidade, por A. CONTRERAS.

Os crimes d'uma Associação Secreta. por X. DE MONTÉPIN.

DR. HENRIQUE DE B. LIMA

MEDICO

Residencia e consultorio

RUA DA BOA VISTA (A EGREJA) — FÃO